



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO
Veículo: ATP
Data: 19/07/2016
Caderno/Link: Capa / A8
Assunto: São Paulo terá metodologia inédita

CARBONO

Governo de São Paulo, em parceria com a Esalq, terá metodologia inédita para neutralização do carbono.

Nacional A8

NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO

São Paulo terá metodologia inédita

Estudo, que tem parceria com a **Esalq**, definirá quanto é capturado de carbono da atmosfera em áreas da Mata Atlântica

O governador Geraldo Alckmin assinou na tarde de sexta-feira, 14, por intermédio da Secretaria do Meio Ambiente, protocolo com a DOW Brasil e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), que permitirá, ao Estado de São Paulo, definir com precisão o quanto a restauração ecológica na Mata Atlântica é capaz de capturar de carbono da atmosfera. Participaram do evento, realizado no Palácio dos Bandeirantes, o presidente da Dow Brasil e CEO para América Latina, Fabian Gil e a secretária do Meio Ambiente, Patrícia Iglecias.

A ação ambiental é inspirada no plano de mitigação de carbono dos Jogos Olímpicos, realizado pela DOW, e está alinhada com o Protocolo Climático e com o Programa Nascentes. A ação, que tem o aval do Comitê Paulista das Olimpíadas 2016, será o primeiro projeto de legado de sustentabilidade das Olimpíadas no Estado de São Paulo, que receberá 10 jogos dos torneios masculino e feminino de futebol. A operação destes jogos emitirá 32,5 mil toneladas de CO₂

equivalente, a unidade de medida para os gases de efeito estufa.

Com base nesta estimativa, a Secretaria do Meio Ambiente, por meio do Programa Nascentes, a Fundação Florestal e o Comitê Paulista das Olimpíadas 2016 desenvolveram um projeto de restauração florestal que vai plantar 140 hectares de Mata Atlântica no Parque Estadual Aguapeí. O investimento, com recursos da Câmara de Compensação Ambiental, é de R\$ 2,9 milhões.

Após o plantio, Esalq e Instituto de Botânica iniciarão uma pesquisa que vai medir a efetiva captura de carbono na área em restauração, gerando uma fórmula de medição direta que poderá ser utilizada em outros projetos de neutralização de carbono no Estado. A DOW financiará a pesquisa com um aporte de US\$ 40 mil. O benefício para o Estado de São Paulo será ter uma fórmula de cálculo de sequestro de carbono no bioma Mata Atlântica, adequada para as condições ecológicas do Estado, uma vez que os cálculos existentes são aproximados.

VOOS DOMÉSTICOS

Novas regras geram filas e alteram rotina de aeroportos

Da Agência Brasil

As mudanças nas normas de inspeção de bagagens e revista de passageiros nos aeroportos brasileiros implementadas a partir de ontem alteraram a rotina dos voos domésticos e geraram filas nas áreas de embarque de várias cidades na manhã desta segunda-feira.

As novas determinações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para aumentar a segurança dos passageiros incluem revistas aleatórias e retirada de equipamentos eletrônicos das bagagens de mãos e líquidos em voos domésticos.

Passageira assídua nos aeroportos do país, a vlogueira Amanda Guimarães, 28 anos, estranhou a rotina de checagem na hora do raio-x, quando embarcou no Aeroporto Salgado

Filho, em Porto Alegre, para o Rio de Janeiro. "A fila estava demorada, porque pediram a todos para abrir as malas. Acho que atrasou alguns voos por conta disso", disse Amanda.

O engenheiro de telecomunicações Felipe de Andrade Toneti, 31 anos, também enfrentou fila no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, na hora de embarcar.

"Havia uma fila de 300 metros. Eles informaram que era por causa do pente fino devido às Olimpíadas. Houve um grande transtorno, porque pessoas tinham chegado meia hora antes, porque tinham feito o check-in em casa e podiam perder o voo. Também causou atrasos em muitos voos. Minha bolsa teve de ir e voltar duas vezes [no raio-x], por causa do laptop e dos medicamentos. Foi um processo diferente do comum", afirmou Felipe.



Mudanças incluem retirada de eletrônicos das bagagens de mãos

Para a estudante Dayane Souza Lopes, 20 anos, a revista foi rígida no aeroporto de Curitiba, onde ela pegou um voo para o Rio de Janeiro. "Pediram para a tirar a bota, porque, quando passei, no raio-x apitou. Quem tinha laptop estavam pedindo para tirar da bolsa. Apesar disso, até que

a fila andou rápido, cerca de uns 20 minutos", acrescentou.

A Anac orienta os passageiros de voos domésticos que cheguem ao aeroporto mais cedo, com pelo menos uma hora e meia ou duas horas de antecedência e, no caso de voos internacionais, com três horas de antecedência.

